

MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA



MUSICALIZATION IN CHILDHOOD EDUCATION: MUSIC AS A STRATEGY FOR THE COMPREHENSIVE DEVELOPMENT OF THE CHILD

FABIANA CRISTINA CIRINO

Graduação em Letras pela Universidade Paulista – UNIP (2008); Licenciada em Pedagogia pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE (2014); Especialista em Educação Inclusiva pela Faculdade Campos Elíseos (2018); Professora de Ensino Infantil na Rede Pública Municipal.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da musicalização na Educação Infantil como estratégia pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças. A música constitui uma das primeiras formas de comunicação humana e está presente desde os primeiros anos de vida, favorecendo experiências significativas relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, emocional, linguístico, cultural e social. Na infância, a musicalização possibilita que as crianças explorem sons, ritmos, movimentos, gestos, instrumentos e diferentes formas de expressão, contribuindo para a construção da identidade, da criatividade, da sensibilidade e da autonomia. O estudo fundamenta-se em referenciais teóricos de autores como Vygotsky, Piaget, Wallon, Howard Gardner, Teca Alencar de Brito, Violeta Hemsy de Gainza, Keith Swanwick e Edwin Gordon, além das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que reconhece as interações e o brincar como eixos estruturantes da Educação Infantil e contempla a linguagem musical nos Campos de Experiência. Também são discutidos o papel da música na inclusão escolar, na construção das relações sociais, na ampliação da linguagem oral, no desenvolvimento psicomotor e na formação cultural das crianças. Destaca-se ainda a importância da atuação docente na organização de experiências musicais intencionais, respeitando as especificidades da infância e promovendo ambientes acolhedores, criativos e participativos. Conclui-se que a musicalização deve integrar o cotidiano da Educação Infantil como prática pedagógica

permanente, contribuindo para uma educação humanizada, inclusiva e significativa, na qual a criança aprende por meio da experimentação, da escuta, da criação, do movimento e das interações.

Palavras-chave: Musicalização; Educação Infantil; Música; Desenvolvimento Infantil; Aprendizagem; BNCC.

SUMMARY

This article aims to analyze the importance of musicalization in Early Childhood Education as a pedagogical strategy for the integral development of children. Music constitutes one of the first forms of human communication and is present from the first years of life, promoting significant experiences related to cognitive, motor, affective, emotional, linguistic, cultural and social development. In childhood, musicalization allows children to explore sounds, rhythms, movements, gestures, instruments and different forms of expression, contributing to the construction of identity, creativity, sensitivity and autonomy. The study is based on theoretical references from authors such as Vygotsky, Piaget, Wallon, Howard Gardner, Teca Alencar de Brito, Violeta Hemsy de Gainza, Keith Swanwick and Edwin Gordon, in addition to the guidelines of the National Common Curricular Base (BNCC), which recognizes interactions and playing as structuring axes of Early Childhood Education and contemplates musical language in Fields of Experience. The role of music in school inclusion, in the construction of social relationships, in the expansion of oral language, in the psychomotor development and in the cultural formation of children are also discussed. The importance of teaching in organizing intentional musical experiences is also highlighted, respecting the specificities of childhood and promoting welcoming, creative and participatory environments. It is concluded that musicalization must integrate the daily life of Early Childhood Education as a permanent pedagogical practice, contributing to a humanized, inclusive and meaningful education, in which the child learns through experimentation, listening, creation, movement and interactions.

Keywords: Musicalization; Early Childhood Education; Music; Child Development; Learning; BNCC.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e representa um período essencial para o desenvolvimento integral da criança. É nessa fase que são construídas as primeiras experiências relacionadas à identidade, à linguagem, ao movimento, à convivência social, à criatividade e às diferentes formas de expressão. Nesse contexto, a música assume papel de grande relevância por favorecer experiências que integram emoção, corpo, pensamento e cultura.

A musicalização na infância ultrapassa o simples ensino de canções ou instrumentos musicais. Trata-se de um processo educativo que possibilita às crianças explorar sons, ritmos, timbres, melodias, movimentos corporais e diferentes formas de comunicação, desenvolvendo competências fundamentais para sua formação integral.

Desde muito cedo, os bebês respondem aos estímulos sonoros presentes no ambiente. O reconhecimento da voz materna, os sons da natureza, as cantigas de ninar e os diferentes ritmos constituem experiências que favorecem o desenvolvimento da percepção auditiva, da linguagem, da memória e dos vínculos afetivos. À medida que crescem, as crianças passam a utilizar a música para brincar, comunicar sentimentos, representar situações e interagir com outras pessoas.

Diversos estudos apontam que as experiências musicais estimulam importantes áreas do cérebro relacionadas à atenção, concentração, memória, criatividade, coordenação motora, raciocínio lógico e desenvolvimento da linguagem. Além disso, a música fortalece aspectos emocionais, amplia a autoestima, favorece a convivência e contribui para a construção da identidade cultural.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece que as crianças aprendem por meio das interações e do brincar, destacando a música como linguagem artística presente em diferentes experiências da Educação Infantil. Os Campos de Experiência contemplam situações que envolvem sons, movimentos, expressões corporais e manifestações culturais, incentivando práticas pedagógicas que valorizem a musicalização como parte do cotidiano escolar.

Entretanto, apesar de sua reconhecida importância, a música ainda é frequentemente utilizada apenas como recurso para organizar rotinas ou preencher momentos específicos da jornada escolar, deixando de ser explorada em todo seu potencial educativo. Tal realidade evidencia a necessidade de fortalecer práticas pedagógicas que compreendam a musicalização como linguagem capaz de promover aprendizagens significativas e favorecer o desenvolvimento integral das crianças.

Diante desse contexto, torna-se relevante compreender como a musicalização contribui para a aprendizagem infantil, quais são seus benefícios para o desenvolvimento humano e qual o papel do professor na organização de experiências musicais intencionais e significativas.

OBJETIVO GERAL

Analisar a importância da musicalização na Educação Infantil como estratégia pedagógica capaz de favorecer o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a importância da musicalização para o desenvolvimento infantil.
- Identificar as contribuições da música para os aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais.

- Refletir sobre o papel da música na construção da linguagem e da criatividade.
- Analisar a musicalização como recurso pedagógico na Educação Infantil.
- Relacionar a música às orientações da Base Nacional Comum Curricular.
- Discutir o papel do professor na mediação das experiências musicais.
- Analisar a contribuição da música para uma educação inclusiva.

JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema fundamenta-se na compreensão de que a música constitui uma linguagem universal presente em todas as culturas e acompanha o ser humano desde os primeiros momentos da vida. Na infância, ela representa uma importante forma de comunicação, expressão e aprendizagem, favorecendo experiências que integram emoção, movimento, imaginação e conhecimento.

Embora sua importância seja amplamente reconhecida pelas pesquisas educacionais, ainda é comum que a musicalização seja utilizada apenas como recurso complementar para organização das rotinas escolares, deixando de ocupar lugar de destaque no planejamento pedagógico.

Na Educação Infantil, a música amplia as possibilidades de exploração do ambiente, fortalece vínculos afetivos, favorece a socialização, estimula a criatividade e promove o desenvolvimento das múltiplas linguagens infantis. Além disso, constitui importante instrumento para práticas inclusivas, permitindo que crianças com diferentes características e necessidades participem das atividades de maneira significativa.

A investigação sobre a musicalização torna-se relevante por contribuir para a valorização da música como componente essencial do desenvolvimento humano e por fortalecer práticas pedagógicas alinhadas aos princípios da Educação Infantil previstos na BNCC.

PROBLEMA

De que maneira a musicalização contribui para o desenvolvimento integral e para a aprendizagem das crianças na Educação Infantil?

A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A música acompanha a humanidade desde os tempos mais antigos, estando presente em rituais, celebrações, manifestações religiosas, práticas culturais e diferentes formas de comunicação. Antes mesmo do desenvolvimento da linguagem escrita, os sons já eram utilizados para transmitir emoções, organizar atividades coletivas e fortalecer vínculos entre os grupos sociais.

Na infância, essa relação torna-se ainda mais significativa. O primeiro contato da criança com a música ocorre ainda durante a gestação, quando ela percebe os sons produzidos pelo organismo materno, os

batimentos cardíacos, a voz da mãe e os estímulos do ambiente. Após o nascimento, a música continua desempenhando importante papel na construção dos vínculos afetivos e no desenvolvimento das capacidades perceptivas.

A musicalização não tem como finalidade formar músicos profissionais. Seu objetivo consiste em proporcionar experiências que favoreçam a sensibilidade, a criatividade, a percepção auditiva, a coordenação motora, a imaginação, a comunicação e a construção de conhecimentos por meio da exploração sonora.

Segundo Teca Alencar de Brito (2003), musicalizar significa permitir que a criança descubra, experimente, produza e organize sons de maneira espontânea e criativa, valorizando suas experiências e respeitando seus processos de desenvolvimento. A autora destaca que a música deve ser vivenciada como linguagem expressiva, e não apenas reproduzida mecanicamente.

Nesse sentido, a musicalização envolve cantar, ouvir, criar, improvisar, explorar objetos sonoros, confeccionar instrumentos, produzir ritmos, movimentar-se, brincar com parlendas, cantigas populares, jogos musicais e diferentes manifestações culturais.

Ao participar dessas experiências, as crianças ampliam sua percepção sobre o mundo, fortalecem a comunicação, desenvolvem a escuta atenta, constroem vínculos sociais e tornam-se protagonistas de suas próprias aprendizagens.

A MÚSICA COMO LINGUAGEM DA INFÂNCIA

A infância é marcada por múltiplas formas de expressão. Antes mesmo de dominar a linguagem verbal, a criança comunica desejos, sentimentos e necessidades por meio do corpo, dos gestos, do olhar, das brincadeiras e dos sons. A música integra esse conjunto de linguagens e possibilita que a criança atribua significados às experiências vividas.

As cantigas de roda, os acalantos, as parlendas, os jogos rítmicos e as brincadeiras musicais fazem parte da cultura infantil e contribuem para a construção da identidade cultural, da memória coletiva e do sentimento de pertencimento. Ao cantar e brincar em grupo, as crianças desenvolvem habilidades relacionadas à convivência, à cooperação, à escuta e ao respeito às diferenças.

Além de favorecer a expressão artística, a música amplia a linguagem oral, estimula a percepção sonora e fortalece a imaginação. Durante as atividades musicais, a criança cria hipóteses, inventa melodias, experimenta diferentes sons e descobre novas possibilidades de comunicação, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

A MÚSICA E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

A musicalização contribui para o desenvolvimento integral da criança ao favorecer aprendizagens que envolvem aspectos cognitivos, motores, afetivos, sociais e linguísticos. Ao cantar, brincar, dançar e explorar diferentes sons, as crianças desenvolvem habilidades importantes para a construção do conhecimento e para a compreensão do mundo ao seu redor.

No aspecto cognitivo, a música estimula a atenção, a memória, a concentração e o raciocínio lógico. As atividades musicais também favorecem a percepção auditiva, a organização do pensamento e a resolução de problemas, uma vez que envolvem ritmo, sequência, comparação e antecipação de ações. Em relação ao desenvolvimento motor, a música incentiva a coordenação ampla e fina por meio de movimentos corporais, brincadeiras cantadas, danças e manipulação de instrumentos musicais. Essas experiências fortalecem a consciência corporal e auxiliam no desenvolvimento do equilíbrio, da lateralidade e da coordenação dos movimentos.

A musicalização também favorece o desenvolvimento da linguagem oral. As cantigas, parlendas e brincadeiras musicais ampliam o vocabulário, estimulam a pronúncia, a escuta atenta e a comunicação entre as crianças. Além disso, promovem a imaginação, a criatividade e a expressão de sentimentos e emoções.

No aspecto socioemocional, a música fortalece as relações interpessoais, o respeito às diferenças e o trabalho coletivo. Ao participar de atividades musicais em grupo, as crianças aprendem a compartilhar experiências, esperar sua vez, ouvir o outro e construir relações baseadas na cooperação e na empatia.

MUSICALIZAÇÃO, BNCC E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a música como uma importante linguagem artística presente na Educação Infantil, integrando os Campos de Experiência e contribuindo para o desenvolvimento dos direitos de aprendizagem das crianças.

As experiências musicais favorecem os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, permitindo que as crianças ampliem suas formas de comunicação e construam conhecimentos por meio das interações e das brincadeiras.

Nesse contexto, a música deve estar presente no planejamento pedagógico de forma intencional, ultrapassando sua utilização apenas para organização da rotina escolar. O professor pode promover rodas cantadas, exploração de instrumentos, construção de objetos sonoros, apreciação musical, brincadeiras rítmicas e atividades que valorizem diferentes manifestações culturais.

Ao integrar a música ao cotidiano da Educação Infantil, amplia-se a participação das crianças e favorece-se uma aprendizagem significativa, respeitando seus interesses, suas experiências e seu protagonismo.

O PAPEL DO PROFESSOR NA MUSICALIZAÇÃO

O professor desempenha papel fundamental no processo de musicalização, sendo responsável por planejar experiências que despertem a curiosidade, a criatividade e a participação das crianças. Sua atuação deve ir além da reprodução de canções, promovendo situações em que as crianças possam explorar sons, criar ritmos, improvisar movimentos e expressar suas ideias por meio da linguagem musical.

Cabe ao educador selecionar repertórios variados, respeitando a diversidade cultural e valorizando cantigas populares, músicas regionais e produções contemporâneas adequadas à infância. Também é importante organizar ambientes que favoreçam a experimentação de diferentes instrumentos e materiais sonoros, estimulando a autonomia e a participação ativa das crianças.

Quando planejada de forma intencional, a musicalização torna-se um recurso pedagógico capaz de enriquecer o currículo da Educação Infantil e contribuir para aprendizagens mais significativas.

MUSICALIZAÇÃO E INCLUSÃO

A música constitui uma linguagem acessível que favorece a participação de todas as crianças, independentemente de suas características, necessidades ou formas de aprendizagem. As atividades musicais possibilitam diferentes maneiras de expressão, respeitando os tempos e as potencialidades individuais.

Ao promover experiências coletivas, a musicalização fortalece o sentimento de pertencimento, amplia as possibilidades de comunicação e incentiva a cooperação entre as crianças. Dessa forma, contribui para a construção de ambientes educativos mais acolhedores, inclusivos e democráticos.

Além disso, o contato com diferentes estilos musicais e manifestações culturais favorece o respeito à diversidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais sensíveis, críticos e conscientes da riqueza cultural presente na sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A musicalização constitui uma importante estratégia pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, pois favorece experiências que articulam aprendizagem, brincadeira, cultura e interação social. Ao longo deste estudo, verificou-se que a música ultrapassa o caráter recreativo, tornando-se uma linguagem capaz de promover o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo, social e linguístico.

Os estudos de Piaget, Vygotsky, Wallon, Gardner, Teca Alencar de Brito, Gainza, Gordon e Swanwick evidenciam que a aprendizagem musical ocorre por meio das experiências, das interações e da participação ativa das crianças. Esses referenciais reforçam a importância de práticas pedagógicas que valorizem a exploração, a criatividade, a expressão e o protagonismo infantil.

Também foi possível compreender que a Base Nacional Comum Curricular reconhece a música como elemento fundamental na Educação Infantil, relacionando-a aos direitos de aprendizagem e aos Campos de Experiência. Nesse sentido, cabe ao professor planejar situações que integrem a musicalização ao cotidiano escolar de forma intencional, significativa e contextualizada.

Conclui-se que investir na musicalização significa ampliar as oportunidades de aprendizagem, fortalecer vínculos, respeitar a diversidade e contribuir para uma educação mais inclusiva, sensível e humanizada. Assim, a música deve ser compreendida como uma linguagem essencial no currículo da Educação Infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e a construção de experiências educativas significativas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 18 dez. 2009.
- BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2. ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.
- GAINZA, Violeta Hemsy de. **Estudos de psicopedagogia musical**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988.
- GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- GORDON, Edwin E. **Teoria da aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação**. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.
- SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.
- VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.